



**ENTREVISTA REALIZADA COM TRADUTORES-INTÉRPRETES DE  
LIBRAS DA CIDADE DE BACABAL – MA**

**INTERVIEW WITH TRANSLATORS-INTERPRETERS OF LIBRAS OF THE  
CITY OF BACABAL - MA**

Gérison Kézio Fernandes Lopes<sup>1</sup>

Universidade Federal do Maranhão

Localizada a cerca de 240 Km da Capital Maranhense, Bacabal possui 102.656 habitantes e área de 1.683 Km<sup>2</sup>, estimativas do IBGE em 2015. O município é Polo Universitário, possuindo Campus da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e de outras IES particulares. Conforme a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a população bacabalense dispõe de 25 Tradutores Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (TILS) lotados nas escolas Municipais e Estaduais, o que representa menos da metade dos Intérpretes que desenvolvem essa atividade em diversas instituições no município, dentre elas podemos destacar as Instituições Religiosas.

Com o intuito de difundir a LIBRAS e a Comunidade Surda de Bacabal, realizamos uma entrevista com algumas personalidades da Comunidade Surda Bacabalense. Essa entrevista foca os seguintes posicionamentos:

- 1- A importância do Intérprete de Libras para o surdo em Bacabal;**
- 2- A necessidade de formações continuada para o TILS de Bacabal;**
- 3- As dificuldades encontradas por Surdos e Intérprete de Bacabal;**
- 4- Os desafios de uma Interpretação da Libras para a LP;**
- 5- As possibilidades e potencialidades do profissional de Libras em Bacabal daqui a dez anos;**

---

<sup>1</sup> Professor de LIBRAS da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Campus Bacabal. Licenciado em Pedagogia (UVA), Bacharel em Letras Libras (UFSC/UFC), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (UECE).

# AFLUENTE

Revista Eletrônica de Letras e Linguística

- 6- Dificuldades encontradas nas provas de proficiência e em Concursos;
- 7- A importância de ações voluntárias;
- 8- A educação que os Surdos Bacabalenses anseiam.



**Renato da Silva Reis** – Atua como Interpretador Educacional – Secretaria de Educação do Município de Bacabal (SEMED)

**G.K:** Qual a importância do Intérprete de Libras para o surdo em Bacabal?

**R.R:** Atualmente os intérpretes são reconhecidos como Tradutor Intérprete de línguas de sinais - TILS, sabemos que esses profissionais tem uma marca importante na comunidade surda e consigo leva a informação atuando como ponte mediadora entre a comunidade ouvinte e a comunidade surda. Bacabal por sua vez, possui um índice elevado de surdos que necessitam desse apoio para que possam desenvolver suas habilidades e potencialidades no meio em que vivem, e promover assim, o processo de inclusão.

**G.K:** Qual a necessidade de formações continuadas para o TILS de Bacabal?

**R.R:** Ampliação de conhecimentos e contato com outros profissionais da área.

**G.K:** Quais as maiores dificuldades encontradas pelo Surdo de Bacabal?

**R.R:** Ações de fortalecimento das políticas públicas direcionadas ao surdo de bacabal, isto é projetos direcionados para o surdo, formação para os professores, sensibilização no meio educacional contribuindo para o processo de inclusão do mesmo.

**G.K:** Quais os maiores desafios de uma Interpretação da Libras para a LP?

**R.R:** Na interpretação Libras/LP é preciso muita atenção e concentração, um TILS deve ser fluente nas duas línguas necessitando ter convivência com surdos. Faz-se necessário perceber, no momento da interpretação, as expressões faciais, as marcações no discurso,

se o discurso é formal ou informal, para que se faça as pontuações corretas. Acredito que o maior desafio no ato de uma interpretação Libras/LP é a dificuldade na realização desta modalidade talvez por falta de prática, experiência ou fluência. O TILS precisa ter habilidade para que se possa fazer essa mediação com clareza.

**G.K: Como você ver as possibilidades e potencialidades do profissional Intérprete de Libras em Bacabal daqui a dez anos?**

**R.R:** Acredito que no decorrer desse período sejam feitas melhorias de aprendizagens para esse profissional, como a criação de associações – para discutir melhores técnicas de tradução e interpretação, encontros e trocas de experiências. Assim, o TILS de Bacabal poderão ampliar seus conhecimentos e lutas.

**G.K: O que te fez escolher ser TILS?**

**R.R:** A curiosidade por aprender LIBRAS veio desde o primeiro contato com a Comunidade Surda, em seguida, o interesse em estudar a legislação, a teoria linguística da LIBRAS e contribuir para o processo de inclusão do surdo. O que me fez e faz ser esse profissional são os objetivos almeçados, as realizações do surdo, as conquistas e avanços no meio em que ele vive. LIBRAS é minha vocação.

**G.K: Qual o cenário atual do TILS, em Bacabal?**

**R.R:** Cenário educacional, visto que o TILS é um profissional fundamental para mediar o acesso aos conhecimentos para estudantes surdos que frequentam o ensino regular, assim amplia-se a oportunidade da existência desse profissional no âmbito educacional fazendo desse o cenário principal para se atuar na cidade de Bacabal.

**G.K: Quais as maiores dificuldades encontradas nas provas de proficiência e de concursos para TILS?**

**R.R:** A interpretação sinal/voz é um desafio em nossa vida profissional. Sempre nos deparamos com este desafio nos seletivos ou PROLIBRAS como prática, ela é essencial, pois, tendo êxito nas duas etapas (teórica e prática) o candidato receberá o título onde será nomeado como TILS e só assim está apto a realizar o seu trabalho com

# AFLUENTE

*Revista Eletrônica de Letras e Linguística*

a comunidade surda. Um outro elemento importante e que requer muito estudo é a gramática da LIBRAS, pois para ter êxito em provas de concursos e de proficiência requer estudos mais aprofundados sobre a temática, mesmo tendo auxílios como livros, apostilas sobre o assunto a dificuldade permanece, pois nos falta apoio de cursos, oportunidades de formação continuada oferecidas dentro do município. Com essas oportunidades o profissional teria a chance de ampliar seus conhecimentos sobre as temáticas atuais da Língua.



**Gilbervan Soares da Silva** – Graduado em Pedagogia (FLATED) e em Administração (FEBAC) é Pós-graduando em LIBRAS (UNYLEYA). Atua como Interpretador e Instrutor de LIBRAS, ação voluntária, na Igreja Assembleia de Deus e no Grupo Carvalho.

**G.K: Qual a importância do Intérprete de Libras para o surdo em Bacabal?**

**G.S:** De forma geral, o intérprete de LIBRAS é de fato uma “ponte” para obtenção do conhecimento por parte do surdo, em Bacabal não seria diferente, os surdos contam com o auxílio deste profissional no contexto escolar, religioso e profissional, tal auxílio contribui para o desenvolvimento deste surdo nos contextos já mencionados.

**G.K: Qual a necessidade de formações continuadas para o TILS de Bacabal?**

**G.S:** A maioria dos intérpretes não possuem formação específica com como LETRAS/LIBRAS, acredito que cursos de formação continuada pode amenizar tal problema e contribuir para o exercício da profissão em Bacabal.

**G.K: Quais as maiores dificuldades encontradas pelo Intérprete de Bacabal?**

**G.S:** Falta de uma formação específica como o LETRAS/LIBRAS e a falta de conhecimento da sociedade sobre o trabalho deste profissional. Boa parte dos surdos conhecem o básico da LIBRAS, isso acaba dificultando. Seria importante um CAS, pois seria um apoio para o desenvolvimento da LIBRAS no surdo, quanto também, a escrita do português. Os surdos que frequentam o CAS tendem a ser mais desenvolvidos nestes aspectos. Como dificuldade, posso destacar a falta de um glossário com sinais específicos de Bacabal, como por exemplo: bairros e lugares diversos.

**G.K: Como você ver as possibilidades e potencialidades do profissional Intérprete de Libras em Bacabal daqui a dez anos?**

**G.S:** Em virtude do crescimento da procura deste profissional, a valorização e as vagas em concursos tendem a aumentar. Acredito que muitos Intérpretes que estão à procura de desenvolvimento profissional e outros que ainda não atuam profissionalmente, desejarão capacitar-se para atuar, por isso creio que daqui a dez anos, Bacabal terá profissionais bem mais habilitados na Tradução e Interpretação da LIBRAS/Português/LIBRAS.

**G.K: O que te fez escolher ser TILS?**

**G.S:** Necessidade em minha igreja, pois como professor da Escola Bíblica Dominical (EDB), recebi em minha sala de aula uma aluna surda e, então, decidi aprender LIBRAS para ajudar no desenvolvimento da mesma e então, me encantei pela língua, pela profissão.

**G.K:** Qual a importância das ações voluntárias na igreja em que você atua e no Grupo Carvalho? Como ocorre essas ações?

**G.S:** A importância do trabalho desenvolvido tanto na empresa Carvalho quanto na igreja Assembleia de Deus, está na real integração do surdo nestes ambientes, ou seja, o surdo sentir-se "parte integrante" nestes locais que são frequentados por eles. Em ambos, igreja e Carvalho, são desenvolvidas ações como: auxílio ao desenvolvimento e adaptação do surdo ao local, ensino de Libras aos ouvintes e a difusão da Cultura Surda. Na igreja, essa ação, surgiu da necessidade de repassar os conteúdos da Escola Bíblica Dominical para uma adolescente, iniciei esta ação voluntariamente, porém com o passar do tempo houve a necessidade de expandir e criar um departamento de LIBRAS na Igreja Assembleia de Deus de Bacabal, pois o número de surdos membros estava aumentando, o Pastor Presidente Francisco Raposo, prontamente abençoou o projeto que hoje é departamento. No Carvalho, houve a necessidade de ensinar Libras aos colaboradores de Bacabal, pois recebemos em 2016 o primeiro surdo na filial Bacabal, porém a empresa decidiu fazer algo maior e foi criado um programa a nível Grupo Carvalho, chamado de PROFICIENTE, que tem como objetivo promover a inclusão de pessoas com deficiência, de início o foco foi as pessoas com surdez, pois hoje a empresa possui um número elevado de colaboradores surdos. A empresa promove cursos de Libras para os colaboradores de Bacabal e Teresina, bem como palestras e eventos com temas voltados sobre Libras e sobre os Surdos.

**G.K:** Qual o cenário atual do TILS, em Bacabal?

**G.S:** O cenário atual caracteriza-se no âmbito escolar e religioso, ainda há pouca participação dos surdos e intérpretes em seminários e eventos de utilidade pública, da mesma forma há uma escassez de eventos que tratem sobre a comunidade surda. Acredito que uma associação de TILS e associação de Surdos seria importante para valorização e de fato reconhecimento pelo trabalho dos TILS e dos surdos na sociedade local. Atualmente a SEMED em parceria com a UFMA oferece um curso de formação continuada, englobando os TILS de Bacabal, inclusive os que atuam no âmbito religioso. Creio que ainda existe muito a ser feito para este particular, pois a

comunidade surda precisa estar mais atuante em outras áreas como: saúde, jurídica, acadêmica, política e contexto profissional, entre outros.

**G.K: Quais as maiores dificuldades encontradas nas provas de proficiências e de concursos para TILS?**

**G.S:** Falta de Cursos preparatórios. Estudos que foquem o regionalismo, pois a maioria dos intérpretes não se preocupam em aprender sinais novos e/ou regionais, bem como, conhecer profundamente todos os aspectos que envolvem a comunidade surda no Brasil.



**Virgínia Maria Barros de Almeida Ribeiro** – Graduada em Pedagogia (FACAM). Pós-Graduada em LIBRAS. Atua como Intérprete de Libras no Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e como Instrutora e Intérprete de Libras na Primeira Igreja Batista (PIB).

**G.K: Qual a importância do intérprete de Libras para os surdos em Bacabal?**

**V.M:** É de extrema importância, pois através do intérprete os surdos conseguem compreender tudo que rodeia no mundo dos ouvintes e no mundo dos surdos, por conta desse profissional os surdos tem acesso a várias informações em diversas áreas, tem acesso a diferentes serviços, inclusive a educação.

**G.K: Qual a necessidade de formações continuada para o TILS de Bacabal?**

**V.M:** Como qualquer outro profissional, o intérprete também possui necessidade de uma formação continuada, pois ele irá trabalhar com duas línguas, a Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais. Haja vista que a Língua Brasileira de Sinais tem uma estrutura vasta e peculiar e por isso necessita que os Tradutores/Intérpretes tenham conhecimentos dessa estrutura.

**G.K: Quais as maiores dificuldades encontradas pelo Surdo e pelo Intérprete de Bacabal?**

**V.M:** Acredito que é a falta de informação, conscientização ou o preconceito que as pessoas ouvintes, ou melhor, a sociedade tem com o sujeito Surdo, por falta de conhecimento em relação à Comunidade Surda e a sua língua. Por exemplo, quando o Surdo é matriculado em uma escola, geralmente essas escolas não estão preparadas, os funcionários não têm formações e informações para receber estes surdos e tão pouco para receber o Tradutor/Intérprete. Acredito que o TILS, em sua maioria, atua nas escolas, mas há uma necessidade e um grande desafio ter esse profissional nas outras instituições como, promotoria que é um órgão público jurídico, nos hospitais e em outros ambientes públicos. Portanto um dos grandes desafios dos Surdos e dos TILS de Bacabal é estarem inclusos em outras instituições, não só nas escolas.

**G.K: Qual o maior desafio de uma interpretação da Libras para o Português?**

**V.M:** O maior desafio é conhecer a estrutura das duas línguas, é estudar a gramática da Língua Portuguesa e da Libras para que haja uma interpretação fiel do texto de partida para o texto de chegada, dessa forma teremos uma interpretação que atingirá o surdo.

**G.K: Como você ver as possibilidades e potencialidades do profissional Intérprete de Libras em Bacabal daqui a dez anos?**

**V.M:** Acredito que futuramente esses profissionais sejam formadores e professores também, que possam dar capacitações e treinamentos, que sejam multiplicadores de conhecimento. Haja vista que essa profissão está se ampliando cada vez mais e há uma necessidade muito grande de ter profissionais habilitados, capacitados nessa área.

**G.K: O que te fez escolher ser TILS?**

**V.M:** No primeiro momento quando olhei os surdos sinalizando achei lindo e fui sentindo uma grande curiosidade em saber o significava aqueles sinais, a partir dessa experiência fui me aproximando da Comunidade Surda e me apaixonando pela Língua de Sinais. Portanto, comecei a fazer vários cursos e formações da língua no CAS.



Quando cheguei em Bacabal me deparei com um número expressivo de surdos e com a necessidade de Intérpretes para atuarem nas escolas. Hoje não me vejo atuando em outra área.

**G.K: Qual o cenário atual do TILS, em Bacabal?**

**V.M:** Atualmente ele tem sido solicitado apenas no setor educacional. Faz-se necessário compreender que um TILS qualificado possui potencialidades para atuar em diversas áreas do conhecimento.

**G.K: Quais as maiores dificuldades encontradas nas provas de proficiência?**

**V.M:** A maior dificuldade é a fluência na Interpretação da LIBRAS/Português/LIBRAS, pois muitos conseguem passar na primeira etapa e não na segunda, visto que a prova é de caráter prático, diante da dificuldade de fazer sinal voz e voz sinal, por às vezes muitos não terem essa técnica, acredito que essa dificuldade faz com que o intérprete não seja aprovado nas provas de proficiência.



**Samanta de Carvalho Queiroz** – Graduada em Letras/Espanhol (UEMA) e pós-graduada em LIBRAS. PROLIBRAS em Tradução e Interpretação de LIBRAS/Português e Português/LIBRAS. Atua como Instrutora e Intérprete de LIBRAS pela SEDUC- MA.

**G.K: Qual a importância do Intérprete de Libras para o surdo em Bacabal?**

**S.Q:** Durante anos o surdo esteve sem chances de apresentar-se como cidadão para a sociedade de Bacabal por não conhecer seus direitos e deveres, estando também privado de uma língua que lhe desse esse canal. O Intérprete em Bacabal modificou esse quadro. Hoje os surdos conhecem a Libras, se comunicam através dela e até difundem essa língua em seu meio social. Podemos dizer que o Intérprete em Bacabal pode dar aos

surdos a oportunidade de ter oportunidades. Oportunidade de acesso à informação, qualificação e autonomia.

**G.K: Qual a necessidade de formações continuada para o TILS de Bacabal?**

**S.Q:** Sem dúvidas, um bom profissional é um profissional em formação. Isso é uma realidade em qualquer área. Em Bacabal, sentimos uma carência de oferta quanto à cursos de formação na Língua de Sinais voltados para TILS, sendo necessário muitas vezes o deslocamento para as capitais mais próximas em busca desse aperfeiçoamento. Se tivéssemos mais oportunidades e acesso à esses cursos, com certeza poderíamos ofertar um trabalho ainda mais promissor.

**G.K: Quais as maiores dificuldades encontradas pelo Intérprete de Bacabal?**

**S.Q:** Acredito que o acesso a uma formação apropriada seja uma das dificuldades mais listadas dentre os Intérpretes de Bacabal. Há muitos profissionais com grande potencial que estariam bem mais respaldados e preparados pra atuar caso tivesse uma formação específica na sua área. O fato de não existir uma associação de TILS dificulte a acesso à informação e também ao trabalho sistematizado. Às vezes o trabalho fica "solto" não havendo um certo padrão a ser seguido e executado a fim de que tudo tenha certa medida de organização. Em consequência disso, algumas pessoas acabam não entendendo nossa função e pode acontecer que outras funções diferentes de nossa área de conhecimento e formação nos sejam delegadas, confundindo assim o trabalho do TILS.

**G.K: Quais os maiores desafios de uma Interpretação da Libras para a LP?**

**S.Q:** Um dos maiores desafios é transmitir a mensagem da língua fonte para a língua alvo de forma fiel, sem alterar o contexto. Quando a língua fonte é uma língua diferente

da nossa língua materna, pode ser difícil organizar a estrutura gramatical e em seguida apresentar o sentido real. Na Língua de Sinais o infinitivo verbal também pode fazer com que tenhamos que pensar um pouco antes de fazer a interpretação de modo a não cometer equívocos. Isso talvez seja mais desafiador quando estamos sujeitos à interpretação simultânea já que o tempo é bem mais curto e dificilmente teremos a oportunidade de reavaliar e corrigir o que já foi interpretado.

**G.K: Como você ver as possibilidades e potencialidades dos profissionais de Libras em Bacabal daqui a dez anos?**

**S.Q:** Em sete anos (depois do primeiro concurso público para professor do estado do MA) já tivemos um avanço considerável na Língua de Sinais. Nesse meio tempo, pelo menos 17 profissionais (intérpretes e instrutores) foram nomeados para trabalhar com a educação de surdos e também com a difusão da língua de sinais. Depois disso, observamos o aumento considerável de pessoas interessadas em ingressar na área e usar o termo intérprete como profissão. Isso por sua vez, tem feito com que essas mesmas pessoas busquem conhecimentos adicionais em outras regiões e por sua vez compartilhem com os demais. Sendo assim, se mesmo com poucos recursos e acesso à informação tivemos um avanço considerável, quanto mais agora e nos próximos dez anos que temos à disposição profissionais comprometidos e dispostos a procurar capacitação e inovação.

**G.K: O que te fez escolher ser TILS?**

**S.Q:** A princípio não tinha em mente seguir carreira profissional como TILS. Entrei por conta dos desejo de ajudar os surdos a aprender sobre o criador, Jeová Deus. Mas as oportunidades foram surgindo e de repente comecei a sentir a necessidade natural de ter algo com que garantir o sustento. Procurei cursos para aprender as técnicas apropriadas e assim trabalhar de forma legal. O tempo foi passando e então decidi trabalhar com

algo que já tinha certo conhecimento e que tivesse ingressado por prazer, assim decidi investir na carreira de TILS.

**G.K: Qual o cenário atual para o TILS, em Bacabal?**

**S.Q:** Hoje é umas profissões mais requisitadas na educação. Temos ótimos profissionais atuantes. Mas infelizmente essa profissão tem sido vista como "uma maneira fácil de ganhar dinheiro". Acaba que alguns que ingressam como TILS continuam na zona de conforto e esquecem de continuar sua formação. Outros porém, investem cada vez mais em conhecimento e se tornam grandes profissionais. Particularmente fico muito feliz em ver este segundo profissional provar para si e para a sociedade bacabalense que não foi e continua não sendo tão fácil assim ser um TILS como se instalou o mito. Acredito num grande avanço. Ainda temos muito que melhorar.

**G.K: Quais as maiores dificuldades encontradas nas provas de proficiência?**

**S.Q:** É incontestável a exagerada variação de sinais em uma determinada região quanto mais em um país tão grande quanto o Brasil. Quando enfrentamos uma prova de nível nacional baseada na prática usando apenas intérpretes de uma região diferente da sua, isso implica em uma desvantagem regional. Talvez por isso o índice de aprovação em nossa região seja tão baixo. Porém, devemos levar em conta esse e outros fatores externos e estar preparados para que essa desvantagem não tire nossa chance de aprovação nas provas de proficiência.

**G.K: Quais as maiores dificuldades encontradas nas provas de concurso para TILS?**

**S.Q:** Novamente voltamos aqui a grande questão da falta de capacitações mais frequentes e específicas na área da língua de sinais. É preciso recorrer a alternativa do compartilhar, estudar e desenvolver seus próprios mecanismos de estudos.